

## **A televisão educativa no Brasil:<sup>1</sup> O papel da TVU do Rio Grande do Norte na teleducação brasileira**

Francisco das Chagas Sales Júnior<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

**Resumo:** Este trabalho buscou analisar a trajetória da TV Universitária, primeira emissora do estado, com foco no papel desempenhado pelo canal na implantação do projeto de teleducação no Brasil. Para isso, foi realizado um Estudo de Caso (YIN, 2015), com pesquisa bibliográfica e consultas a sites oficiais, arquivos de vídeos e redes sociais. O objetivo do estudo foi identificar as práticas sociais e acontecimentos que contribuíram para configurar a televisão educativa potiguar. A investigação se justifica pela necessidade de compreender melhor como esse processo se deu, além de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento sobre a temática. Com este estudo, foi possível verificar o pioneirismo da TVU e a contribuição dada para a teleducação brasileira, bem como na formação de estudantes de comunicação da UFRN.

**Palavras-chaves:** TV educativa; Teleducação; História da Mídia; RN; TVU.

### **Introdução**

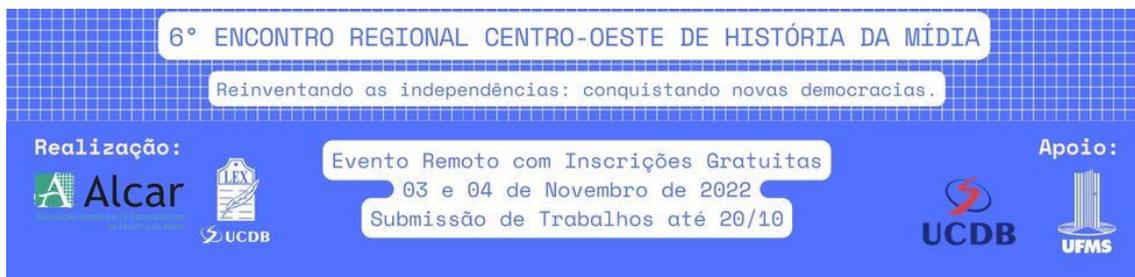
A televisão educativa surge no Brasil a partir da inauguração da TV Universitária de Recife, em 22 de novembro de 1968 (ANGEIRAS, 2018). No início, as atividades eram exclusivamente voltadas para a produção de aulas, transmitidas para os telepostos montados em centros comunitários e escolas (SANTANA, 2007). Após a inauguração da TVU, mais canais educativos foram implantados em outros estados, por meio do Programa Nacional de Teleducação (Prontel), criado pelo Governo Federal para tentar diminuir os altos índices de analfabetismo registrados no país na década de 1960.

Nessa iniciativa, a região Nordeste desempenhou papel fundamental e pioneiro, recebendo grande parte dos primeiros canais. De acordo com Angeiras (2018), entre 1968 e 1974, foram instaladas no país nove emissoras educativas de televisão: TV

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT História das Mídias Audiovisuais integrante do 6° Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia.

<sup>2</sup> Jornalista e doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia (PPgEM), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: [jornalistafranciscojunior@gmail.com](mailto:jornalistafranciscojunior@gmail.com)



Universitária-PE, TVE – MA, TV Universitária – RN, TVE - CE, TV Cultura - SP, TVE - AM, TVE-ES, TVE - RJ e TVE - RS.

## **Objetivos**

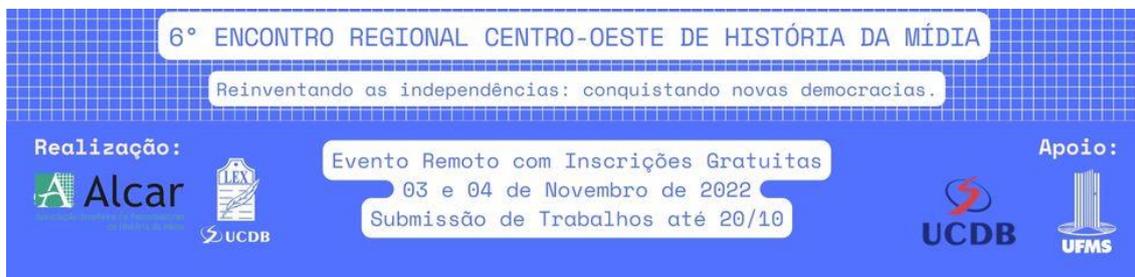
Com o objetivo de identificar como se deu o desenvolvimento da televisão educativa no Brasil, esta pesquisa buscou analisar a trajetória da TV Universitária do Rio Grande do Norte, uma das primeiras desse tipo a serem inauguradas no país. Buscou-se responder o questionamento: Qual é o papel da TVU potiguar na implantação da teleducação brasileira? Esta investigação se justifica pela necessidade de compreender melhor como ocorreu a configuração da televisão pública no Brasil, além de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento sobre essa temática.

## **Metodologia**

Para alcançar o objetivo desta pesquisa, foi realizado um Estudo de Caso (YIN, 2015) da trajetória da TVU do Rio Grande do Norte, com foco na estrutura montada para o desenvolvimento das atividades educativas e na produção e transmissão de conteúdo pela emissora. Para isso, o trabalho contou com pesquisa bibliográfica, além de consultas a sites oficiais, portais de notícias, arquivos de vídeos e redes sociais.

## **Resultados, discussões e análises**

A TV Universitária do Rio Grande do Norte foi a primeira experiência televisiva local do estado, tendo início em 1972 com a produção e transmissão de aulas para escolas públicas da capital e do interior, focadas no ensino básico (PEDROZA, 2017). A iniciativa era realizada por meio do projeto Satélite Avançado de Comunicações Interdisciplinares (Saci), desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). De acordo com Andrade (2005, p. 134), o estado foi escolhido para fazer parte dessa



iniciativa porque “as condições aqui eram tão difíceis que os resultados bem poderiam ser projetados para as regiões mais pobres do país”.

Motta (2003), destaca que nos primeiros meses desse projeto, cerca de 500 televisores foram instalados nas escolas potiguaras para que o sinal chegasse e os estudantes pudessem ter acesso às aulas. Essa operacionalização configurou-se como a primeira estrutura de transmissão terrestre de TV do estado, com torres localizadas no alto de serras. “Algumas escolas, de tão distantes, recebiam o sinal com o uso de baterias. Para operar todo esse sistema, a emissora dispunha de uma enorme equipe de técnicos, que viajavam de jipe por todo estado” (ACCIOLY, 2012, p. 91).

Quanto à produção de conteúdo, como não haviam profissionais especializados em televisão educativa na época, foram realizados cursos e capacitações para preparar as equipes que iriam produzir as aulas (PEDROZA, 2017). Além de professores e especialistas em diversas áreas, os programas utilizavam personagens, interpretados por atores. Para colocar o canal no ar, foram trazidos técnicos de outras partes do Brasil, principalmente de São Paulo (ANDRADE, 2005).

Em 1975, o projeto Saci foi encerrado. Com isso, a UFRN passou a ser a responsável pelo canal, dando origem a TV Universitária (TVU, 2022). Para dar continuidade a iniciativa e não perder os investimentos realizados, foi montado um novo sistema educacional, em parceria com o Governo do Estado, denominado de Sistema de Teleducação do Rio Grande do Norte (SITERN). A partir desse momento, o programa também passou a focar na formação dos professores da rede estadual de ensino.

Durante 15 anos, a TVU foi a única emissora de televisão local do Rio Grande do Norte, até a chegada dos primeiros canais comerciais do estado, em 1987. Além das produções educativas, o canal também transmitia programas jornalísticos e de entretenimento, voltados para a prestação de serviços e a promoção da cultura e da cidadania, cumprindo o papel de uma emissora pública de TV (GURGEL, 2015).

Na década de 1980, a TVU enfrentou crises financeiras e precisou reduzir a programação para se manter no ar, deixando de produzir alguns programas (GURGEL, 2015). Com isso, a emissora passou a contar mais efetivamente com a participação de estudantes de comunicação social da UFRN. “A emissora passa a ser uma escola para os

estudantes universitários, o que é realidade até hoje, em que muitos profissionais tiveram e tem suas primeiras experiências, em diversos setores, dando a oportunidade de atuar em outros veículos de comunicação” (BADIALI, 2018, p. 100).

Na atualidade, a TV Universitária é a única emissora potiguar transmitida em sinal aberto, com produções que se configuram como educativas, voltadas para a alfabetização, divulgação científica e formação profissional dos telespectadores, além de servir de laboratório para estudantes de comunicação social (SALES JÚNIOR, 2020). “A TVU RN sempre se manteve à frente de outras emissoras, pois desde o início manteve seu compromisso com a disseminação do conhecimento e a partir de parcerias com Instituições ligadas à educação, conseguiu levar adiante projetos que contribuíram para o avanço do saber” (ACCIOLY, 2012, p. 39).

### Considerações finais

Ao analisar a trajetória da TV Universitária do Rio Grande do Norte, é possível verificar o papel pioneiro desempenhado pela emissora na implantação da televisão no Brasil e no desenvolvimento da teleducação brasileira. Afinal, o canal foi o primeiro do estado e o terceiro do país criado com finalidades educativas. Além de produzir aulas, a TVU também tem se dedicado ao fortalecimento da comunicação pública, focada na prestação de serviço e promoção da cultura e da cidadania. A emissora também tem contribuído para a formação de profissionais da comunicação, reforçando o papel educativo que tem exercido na sociedade potiguar, há 50 anos. Uma constatação que justifica a importância desse tipo de canal para o país, bem como a necessidade de mais investimentos para que se possa ampliar o alcance da programação.

### Referências:

ACCIOLY, D. C. da S. **Televisão universitária do RN (TVU): contribuição para a democratização da informação e a difusão do conhecimento científico produzido pela universidade**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/14429>>. Acesso em: 5 out. 2022.

6° ENCONTRO REGIONAL CENTRO-OESTE DE HISTÓRIA DA MÍDIA

Reinventando as independências: conquistando novas democracias.

Realização:    

Evento Remoto com Inscrições Gratuitas

03 e 04 de Novembro de 2022

Submissão de Trabalhos até 20/10

ANDRADE, A. A. M. **Política e afeto na produção de identidades e instituições: a experiência potiguar.** Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, nº 30, p. 133-138, set./dez, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/8yK6gV8mtTbsjS8MZ36HHTb/?format=pdf>>. Acesso em: 5 out. 2022.

ANGEIRAS, M. C. de A. **TVU, canal 11: a primeira TV Educativa do Brasil.** Recife: Ed. UFPE, 2018.

BADIALI, I. F. **Uma TV universitária pública na era da cultura da convergência: estudo de caso da emissora TVU RN e a relação com a segunda tela.** Dissertação (Mestrado profissional em Gestão de Processos Institucionais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/26186>>. Acesso em: 5 out. 2022.

GURGEL, M. G. **Jornalismo público em questão: uma análise do TVU Notícias.** Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Processos Institucionais) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/20664>>. Acesso em: 5 out. 2022.

MOTTA, A. G. **Esboço histórico da pesquisa espacial no Brasil.** Natal: Foco Editora, 2003.

PEDROZA, C. J. P. **Ver + Aprender + Fazer / Canal 5: Anotações para uma história da primeira televisão do Rio Grande do Norte.** In: KNEIPP, Valquíria Aparecida Passos (org.). Trajetória da televisão no Rio Grande do Norte: a fase analógica. Rio Grande do Norte: Edufrn, 2017.

SANTANA, J. J. B. **A televisão Pernambucana, por quem a viu nascer.** Recife, Ed. Do Autor, 2007.

SALES JÚNIOR, F. das C. **A televisão aberta no Rio Grande do Norte: uma análise do perfil editorial da produção local.** Dissertação (Mestrado em Estudos da Mídia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/28727>>. Acesso em: 5 out. 2022.

TVU. **Histórico da TVU.** Natal, 2022. Disponível em: <<https://tvu.ufrn.br/pagina.php?a=historia>>. Acesso em: 5 out. 2022.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** (5Ed.). Porto Alegre: Bookman, 2015.